

7692
26 DEZ 1992
O GLOBO

^{Nacional} Congresso realiza sessão no Natal

BRASILIA — Pela primeira vez na história da República, o Congresso Nacional realizou uma sessão no dia de Natal — às 18h, com duração de seis minutos. Embora com a presença de apenas 12 senadores e cinco deputados, foi a primeira demonstração de que o Legislativo está mobilizado no sentido de assegurar quorum para o julgamento do impeachment do presidente afastado Fernando Collor na próxima terça-feira, dia 29.

— Expediremos telegramas a todos os senadores e mobilizaremos todos os recursos ao nosso alcance para assegurar a presença de todos os 81 em Brasília nesse dia. Três deles — Albano Franco (sem partido-AL), Hydelkel de Freitas (PFL-RJ) e Epitácio Cafeteira (PDC-MA) — que estão no exterior, já me prometeram que não faltarão — garantiu Benevides.

Benevides, que amanhã assume a Presidência da República interinamente por 30 horas, com a viagem de Itamar Franco a Montevideu para participar da reunião do Mercosul, disse ter pedido ao presidente que voltasse antes do dia 29 para ele poder se dedicar integralmente aos preparativos políticos da sessão do Senado. O presidente do Senado é o terceiro na linha sucessória. O primeiro, Itamar Franco, embarca para o Uruguai. O segundo, o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, já está fora do país.

Ontem, o senador Mauro Benevides respondeu às ameaças contra a integridade de alguns senadores (o último ameaçado foi o senador Humberto Lucena). Benevides disse que está fortalecendo a segurança individual deles e que denunciou o fato ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa. O presidente do Senado disse também que não haverá protelação do julgamento.

— Qualquer incidente protelatório será resolvido pelo presidente do processo, ministro Sydney Sanches. Eu acho que o julgamento será realizado mesmo no dia 29. O importante é assegurar os direitos da defesa e da acusação — afirmou Benevides.

Ele disse estar convencido de que, apesar de o advogado de acusação, Evandro Lins e Silva, ter rejeitado a nomeação de novo advogado de defesa por parte do Collor, Sanches manterá sua disposição de aceitá-lo, conservando como substituto o advogado dativo Inocêncio Mártires Coelho. Todas as dúvidas, contudo, serão resolvidas através de despacho de Sydney Sanches, a ser divulgado no dia 28, véspera do julgamento.

No próximo dia 11 de janeiro, será feita a terceira convocação extraordinária deste período de final de 1992 e início de 1993 com a finalidade de votar a reforma fiscal e demais projetos prioritários enviados pelo Executivo, como a lei de portos, por exemplo.